



Relatório de Acompanhamento dos
Resultados Alcançados pelo Inmetro no
Contrato de Gestão 1º semestre/06



SUMÁRIO

A - APRESENTAÇÃO GERAL	2
B – QUADRO DETALHADO DO DESEMPENHO DO INMETRO NO 1º SEMESTRE DE 2006	3
C - DESEMPENHO RELATIVO À CLÁUSULA SEGUNDA DO CONTRATO DE GESTÃO - DAS OBRIGAÇÕES DO INMETRO	7
D – DESEMPENHO RELATIVO À CLÁUSULA QUARTA DO CONTRATO DE GESTÃO – DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS FINANCEIROS	18
E – DESEMPENHO RELATIVO À CLÁUSULA QUINTA DO CONTRATO DE GESTÃO – DAS MEDIDAS DE AMPLIAÇÃO DA AUTONOMIA DE GESTÃO	20
F - DESEMPENHO RELATIVO À CLÁUSULA DECIMA DO CONTRATO DE GESTÃO - PUBLICIDADE	21

A - APRESENTAÇÃO GERAL

O presente relatório objetiva acompanhar os resultados parciais atingidos pelo Inmetro no primeiro semestre de 2006. O modelo adotado para a apresentação dos indicadores e ações seguiu é o mesmo dos anos anteriores, respeitando as melhorias incorporadas ao longo do tempo. No entanto, acontecimentos recentes de grande impacto na vida institucional do Inmetro tornam oportuno algumas considerações iniciais.

Os desafios atuais para a Metrologia brasileira, com o advento da PITCE em um cenário dinâmico e demandante para qualidade e inovação na indústria, exigem um novo esforço para a gestão interna da qualidade no Inmetro. De uma organização com fortes características de administração pública tradicional, focada em funções, o Inmetro está em transição para o modelo de "administração pública gerencial", o que implica em mudança de valores e comportamentos. O modelo de gestão do Inmetro está se voltando para novas práticas gerenciais, com foco em resultados e atendimento a usuários, qualidade de serviços, eficiência de processos, sem no entanto abandonar parâmetros do modelo tradicional tais como processo seletivo público, prestação de contas aos órgãos de controle e outros.

Em função destas considerações, o Inmetro vem atuando no âmbito de um projeto de desenvolvimento com metas bem definidas de excelência na sua gestão interna e no desempenho de suas atividades finalísticas. O Governo do Presidente Lula vem apoiando fortemente este projeto, até agora materializado por tres atitudes fundamentais: concessão de 608 novas vagas para cargos efetivos, criação de uma nova Carreira para os servidores da Autarquia com a edição da MP 301 de 29 de junho de 2006 e concessão de uma nova estrutura regimental, com 66 novos cargos comissionados (Decreto 5.842 de 13 de julho de 2006)

A elaboração destes projetos e as ações para sua materialização e implantação têm demandado esforços adicionais de toda a Instituição, empenhada ainda na revisão do Planejamento Estratégico Institucional. Inserido neste contexto foi elaborado o presente relatório que, pelo seu formato e características, não poderia explicitar a complexidade e variedade de situações pelas quais vem passando o Inmetro, nesta trajetória pela qual busca melhorar substancialmente a eficiência, a eficácia e a efetividade da gestão para atingir o perfeito cumprimento de sua missão num moderno cenário de demanda por qualidade e inovação.

B – Quadro detalhado do desempenho do Inmetro no 1º semestre de 2006

Neste quadro estão relacionados os indicadores e outras informações que permitem avaliar a tendência para o alcance das metas pactuadas no Contrato de Gestão para o ano de 2006.

B- QUADRO DETALHADO DO DESEMPENHO DO INMETRO NO 1º SEMESTRE DE 2006

INDICADORES	Fonte	Meta Anual	Resultado Obtido Jun/2006	Tendência de Alcance da Meta
GLOBAL				
☞ Índice de Reconhecimento	Pesquisa	42%	*	*
☞ Índice de Confiabilidade	Pesquisa	85%	*	*
ATENDIMENTO				
AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE				
☞ Índice de irregularidade na fiscalização de produtos regulamentado (percentual de unidades de produtos irregulares relativo ao total de produtos fiscalizados)	Informações Gerenciais	1,28%	1,03%	
☞ Nível de satisfação das empresas usuárias do serviço de certificação voluntária	Pesquisa	94%	**	
☞ Produtividade na implementação de programas de avaliação da conformidade (número de Programas de Avaliação da Conformidade implementados e em desenvolvimento em relação ao número de técnicos diretamente envolvidos)	Informações Gerenciais	5,8	7,26	

 *Tendência de alcançar a meta anual*

 *Tendência de não alcançar a meta anual*

**A apuração deste indicador é apenas anual*

*** O processo de contratação da empresa responsável pela realização das pesquisas sofreu um atraso, não sendo possível a apuração dos resultados.*

B – QUADRO DETALHADO DO DESEMPENHO DO INMETRO NO 1º SEMESTRE DE 2006

INDICADORES	Fonte	Meta Anual	Resultado Obtido Jun/2006	Tendência de Alcance da Meta
CONTROLE METROLÓGICO				
☞ Índice de irregularidade de produtos pré-medidos (razão entre o total de produtos autuados e o número de exames realizados)	Informações Gerenciais	2,75%	2,08%	
☞ Índice de irregularidade da verificação de instrumentos de medição (razão entre o número de instrumentos reprovados e o número total de verificações periódicas (periódica + eventual))	Informações Gerenciais	6,0%	4,72%	
☞ Nível de satisfação das empresas usuárias dos serviços de verificação periódica	Pesquisa	90%	*	
☞ Eficiência do serviço descentralizado (razão entre o número de verificações (periódicas e eventuais) e o número de funcionários da Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade)	Informações Gerenciais	580	322	

 *Tendência de alcançar a meta anual*

 *Tendência de não alcançar a meta anual*

* O processo de contratação da empresa responsável pela realização das pesquisas sofreu um atraso, não sendo possível a apuração dos resultados.

B2 – QUADRO DETALHADO DO DESEMPENHO DO INMETRO NO 1º SEMESTRE DE 2006

INDICADORES	Fonte	Meta Anual	Resultado Obtido Jun/2006	Tendência de Alcance da Meta
PADRONIZAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DAS UNIDADES DE MEDIDA				
☞ Nível de credibilidade do serviço de calibração e ensaio ofertado pelo Inmetro à indústria exportadora	Pesquisa	90%	*	
☞ Nível de satisfação das empresas usuárias do serviço de calibração e ensaio ofertado pelo Inmetro	Pesquisa	91%	%	
☞ Produtividade da calibração e ensaios, de instrumentos e padrões de medição, com rastreabilidade ao Sistema Internacional (número de instrumentos e padrões de medição calibrados e ensaiados com rastreabilidade ao SI pelo número de técnicos envolvidos no processo)	Informações Gerenciais	140	136	



Tendência de alcançar a meta anual



Tendência de não alcançar a meta anual

*

A apuração deste indicador é apenas anual

C – DESEMPENHO RELATIVO À CLÁUSULA SEGUNDA DO CONTRATO DE GESTÃO - DAS OBRIGAÇÕES DO INMETRO

O INMETRO obriga-se a alcançar os resultados e metas descritos na Cláusula Primeira deste Contrato, bem como incluir, no seu plano de trabalho, de modo a garantir o desenvolvimento contínuo da entidade, as ações definidas a seguir:

Ação I

Alcançar os resultados e metas descritas no Anexo 2 deste Contrato;

Resultado I

A tendência verificada nos resultados dos indicadores neste primeiro semestre de 2006 é de alcance das metas.

Ação II

Participar do Prêmio da Qualidade do Governo Federal, atingindo um mínimo de 450 (quatrocentos e cinquenta) pontos;

Resultado II

O Inmetro participou do Prêmio Nacional de Gestão Pública – PQGF, ciclo 2006, recebendo os avaliadores nos dias 21 a 23 de agosto de 2006. Convém lembrar que, em virtude do ano eleitoral, o calendário das ações do PQGF foi antecipado em relação às datas dos anos anteriores. Ao Inmetro foram atribuídos 555 pontos, o que significa um aumento de 20% em relação à pontuação obtida em 2005, e cerca de 20% acima do limite proposto nos termos do presente Contrato de Gestão. Uma análise crítica deste desempenho será viável tão logo nos seja disponibilizado o Relatório dos avaliadores.

Ação III

Consolidar o sistema de medição de desempenho do Inmetro, com prioridade para a implementação do Balanced Scorecard (BSC), até o ano de 2008;

Resultado III

O Inmetro iniciou em janeiro de 2006 um estudo para elaboração do seu Planejamento Estratégico Institucional com a finalidade de atingir uma substancial melhoria na sua gestão.

Após análise da viabilidade de contratação de consultoria especializada, a Presidência da Instituição decidiu constituir, através da Portaria no. 102 de 13 de abril de 2006, um Grupo de Ação Transversal - GAT, sob sua coordenação geral, para conduzir a revisão do Planejamento Estratégico, assim como a posterior implantação do Balanced Scorecard - BSC. Decidiu-se também criar na Intranet um espaço no qual será disponibilizado todas as informações sobre o processo de Revisão do Planejamento Estratégico. Estas decisões objetivam dar ao Inmetro:

- a) Harmonização interna e integração;
- b) Implementação das mudanças ocorridas, como o novo Plano de Carreira e nova estrutura regimental,
- c) Criação de uma base para qualidade na gestão;
- d) Participação ativa da Casa na elaboração e coordenação do processo.

Estão definidas 5 etapas a serem desenvolvidas segundo o seguinte cronograma de trabalho:

- 1) Atualização da Missão e Diretrizes;
- 2) Análise de Cenários;
- 3) Seminário de Formulação Estratégica;
- 4) Construção do Mapa Estratégico.
- 5) Desdobramento Estratégico

O objetivo da primeira etapa é o de validar a Missão atual e as Diretrizes vinculadas ao Projeto Institucional, assim como definir as premissas que orientarão a condução do trabalho. Esta etapa já se encontra concluída.

O objetivo da Etapa 2 é estabelecer cenários atuais, variantes e hipóteses de cenários, de forma a subsidiar a Formulação Estratégica. Foram realizadas entrevistas com diretores para validação dos cenários e hipóteses assumidas. As informações coletadas estão sendo consolidadas.

Por fim, observa-se que foram realizadas entrevistas individuais, com o objetivo de colher sugestões para o processo de Planejamento Estratégico, tendo em vista, principalmente identificar novas áreas e formas de atuação, ameaças e tendências, prospectar oportunidades de melhoria e forças do Inmetro, com o objetivo de ampliar a base de apoio ao Inmetro. As seguintes personalidades já foram entrevistadas:

Academia

Carlos Henrique Brito Cruz, Wanderley de Souza, Enio Candotti.

Empresarial

Fernando A. Ribeiro Sandroni, Jorge Gerdau, Antônio Maciel Neto, Marcos Vinicius Pratini de Moraes.

Governo

Odilon Marcuzzo do Canto, Embaixador Antonino Marques Porto e Santos, Walter Correa, Marco Aurélio Garcia, Reinaldo Ferraz.

Interesses dos Cidadãos

Maria Helena Lazzarini (Idec) e Lúcia Pacífico.

Instituição Exterior

NIST (EUA/ Hrach Semerjian), INTI (Argentina/ Joaquim Valdes) e BAM (Alemanha/Pedro Dolabella Portella)

Clientes/Parceiros

Arlindo Amado Filho (Ibmetro), Jorge Luiz Seewald (Inmetro/RS), José Manuel Aguiar Martins (SENAI), Álvaro Medeiros de Farias Theisen (Labelo), Roberto José Falcão Bauer.

Ação IV

Definir, em conjunto com o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, no prazo máximo de 12 meses, a partir da assinatura deste contrato, uma metodologia de incentivo ao desempenho dos servidores do Inmetro para fixação de talentos;

Resultado IV

Em janeiro do corrente ano, em pronunciamento durante visita ao Inmetro, o Presidente Lula manifestou enfaticamente a necessidade de medidas não só para evitar a evasão de quadros qualificados da Instituição como para a admissão de novos funcionários de elevada qualificação, como formas de preparar o Instituto para enfrentar e resolver os novos desafios que se colocam diante da crescente demanda da sociedade pelos serviços do Inmetro, e para colaborar de maneira efetiva na consolidação da Política Industrial do Governo.

Seguiu-se uma iniciativa conjunta do Inmetro e da SRH do MP no sentido de elaborar uma proposta de novas carreiras, que contemplassem estas questões e que, ao mesmo tempo, pudessem iniciar um processo de discussão e propor medidas práticas para contribuir para a modernização da gestão no serviço público brasileiro.

A Medida Provisória Nº 301, de 29 de Junho de 2006, publicada no Diário Oficial da União nº 124 de 30 de junho de 2006 dispõe, dentre outros assuntos, da criação do Plano de Carreiras e Cargos do INMETRO. Foi aprovada por voto de lideranças na Câmara dos Deputados em 4 de setembro passado, e encaminhada ao Senado Federal.

A proposta, discutida e elaborada em conjunto com técnicos da SRH do MP, tem por objetivo dotar o Inmetro de carreiras específicas, que atendam às necessidades de pessoal da instituição, com vistas a possibilitar o alcance de seu objetivo institucional de promover a qualidade de vida do cidadão e a competitividade da economia através da metrologia e da qualidade.

A estrutura remuneratória proposta é composta fundamentalmente pelo Vencimento Básico, Gratificação pela Qualidade do Desempenho no Inmetro – GQDI e por um Adicional de Titulação. Essa estrutura é condizente com o princípio da valorização da função pública, por meio da qualificação profissional e da avaliação de desempenho, no qual o Plano de Carreira se fundamenta.

A Gratificação pela Qualidade do Desempenho no Inmetro – GQDI será atribuída em função do efetivo desempenho do servidor e do alcance das metas de desempenho institucional, destinada exclusivamente aos servidores ocupantes de cargos de provimento efetivo das carreiras do Inmetro. Propõe-se um novo modelo de avaliação de desempenho individual, a ser conduzido por um comitê especialmente constituído para esse fim, com a participação da chefia imediata, ouvida a Comissão de Carreiras, sendo a maioria de seus membros pessoas externas à instituição, com atuação destacada na área de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial ou Gestão e Planejamento.

Pretende-se que a implementação desta Gratificação seja precedida por uma série de encontros para discussão e troca de experiências com outras Instituições (Embrapa, STN/MF, FGV, INA, MP), e com a participação de especialistas em gestão de pessoas.

Transcrevemos a seguir a íntegra dos Artigos 61 e 62 da MP 301:

Art. 61. Fica instituída a Gratificação pela Qualidade do Desempenho no INMETRO - GQDI, devida aos ocupantes dos cargos de nível superior, intermediário e auxiliar referidos no art. 50, quando em exercício das atividades inerentes às suas atribuições no INMETRO, observando-se os seguintes percentuais e limites: I - até cinqüenta e um por cento incidente sobre o vencimento básico do servidor, em decorrência da avaliação de desempenho individual, e até trinta e quatro por cento incidente sobre o maior vencimento básico do cargo, em função dos resultados da avaliação institucional, para os cargos de nível superior; e II - até quarenta e dois por cento incidente sobre o vencimento básico do servidor, em decorrência da avaliação de desempenho individual, e até vinte e oito por cento incidente sobre o maior vencimento básico do cargo, em função dos resultados da avaliação institucional, para os cargos de nível intermediário e auxiliar.

§ 1o A avaliação de desempenho individual visa a aferir o desempenho do servidor no exercício das atribuições do cargo, com foco na contribuição individual para o alcance das metas do INMETRO.

§ 2o A avaliação de desempenho institucional visa a aferir o desempenho da entidade no alcance dos objetivos organizacionais.

§ 3o A avaliação de desempenho individual a que se refere o § 1o será realizada, pelo menos uma vez por ano, e conduzida por comitês especialmente constituídos pelo Presidente do INMETRO, com a participação da chefia imediata, ouvida a Comissão de Carreiras do INMETRO (CCI), sendo a maioria de seus membros pessoas externas ao Instituto, com atuação destacada na área de Metrologia, Normalização e Qualidade ou Gestão e Planejamento. § 4o Regulamento disporá sobre os critérios gerais a serem observados na realização das avaliações de desempenho institucional e individual para fins de concessão da GQDI. § 5o Os critérios e procedimentos específicos de avaliação de desempenho institucional e individual e de atribuição da GQDI serão estabelecidos em ato do Presidente do INMETRO, observada a legislação vigente. § 6o Enquanto não forem editados os atos referidos nos §§ 4o e 5o deste artigo e até que sejam processados os resultados do primeiro período de avaliação de desempenho, a GQDI será paga no valor correspondente a cinqüenta e cinco por cento do vencimento básico do servidor.

Art. 62. O servidor ativo beneficiário da GQDI que obtiver na avaliação de desempenho pontuação inferior a quarenta por cento do limite máximo de pontos destinado à avaliação individual não fará jus à parcela referente à avaliação de desempenho institucional no período.

Ação V

Promover o acesso das microempresas e empresas de pequeno porte aos serviços de Avaliação da Conformidade, Metrologia, Informação Tecnológica e Apoio à superação de barreiras técnicas.

Resultado V

O Programa Bônus Certificação oferece um apoio financeiro às empresas para a certificação dos seus produtos e serviços, variando de 50% à 70% dos custos do processo de certificação. Atualmente, estão sendo desenvolvidas atividades de preparação das empresas para o processo de certificação nos seguintes setores: Cachaça (envolvendo cerca de 2.000 produtores), Mel (cerca de 250 produtores), frutas (cerca 300 produtores), flores (produtores de Santa Catarina e do Ceará), Café (produtores de Minas Gerais), Equipamentos elétricos de baixa tensão (26 empresas), Cerâmica vermelha (52 empresas), Reforma de pneus (cerca de 900 empresas), Equipamentos para tratamento da qualidade da água (10 empresas), Gesso (cerca de 20 empresas), Bicicletas e componentes, Brinquedos, Madeira e móveis, Confecção.

Como mecanismo para indução de projetos a serem apoiados pelo Bônus Certificação, foram realizadas reuniões nos estados com a participação de empresários, de representantes do Sistema Sebrae e do Inmetro, conforme apresentado a seguir:

Data	Local	Tema / participantes / ação
12 de janeiro de 2006	Belo Horizonte (MG)	Reunião sobre Projeto PBAC - Avaliação da conformidade da cachaça / Sebrae/MG e parceiros locais
19 de janeiro de 2006	Brasília (DF)	Reunião do Grupo Técnico sobre Acreditação de Organismos de Certificação / Coordenação: Inmetro
10 de fevereiro de 2006	Teresina (PI)	Reunião sobre a estruturação do Programa de Avaliação da Conformidade do Mel.
22 de fevereiro de 2006	Florianópolis (SC)	Reunião sobre a estruturação do Programa de Avaliação da Conformidade de Flores e Plantas Ornamentais
06 e 07 de março de 2006	Belo Horizonte (MG)	Reunião sobre Projeto PBAC - Avaliação da conformidade da cachaça / Sebrae/MG e parceiros locais
09 de março de 2006	Rio de Janeiro (RJ)	Reunião do Grupo Técnico para revisão do Regulamento de Avaliação da Conformidade da Cachaça
14 de março de 2006	Brasília (DF)	Reunião com gestores do Sebrae para discutir certificação do artesanato
20 e 21 de março de 2006	Macapá (AP)	Reunião com Sebrae/AP sobre certificação florestal (Cerflor)
23 de março de 2006	São Paulo (SP)	Reunião com diretoria da Associação Brasileira de Produtores e Distribuidores de Cestas de Alimentos e Similares aos Trabalhadores (Abracesta) para apresentar Bônus Certificação
04 de abril de 2006	Brasília (DF)	Apresentação sobre o Bônus Certificação na Reunião de Gestores de Projetos da Carteira de Hortifrutigrangeiros dos Sebrae/UF, durante Semana de Capacitação do Sistema Sebrae.

06 de abril de 2006	Brasília (DF)	Apresentação sobre o Bônus Certificação na Reunião de Gestores de Tecnologia dos Sebrae/UF, durante Semana de Capacitação do Sistema Sebrae.
07 de abril de 2006	Recife (PE)	Seminário sobre Certificação e Indicação Geográfica, no Itep.
25 e 26 de abril de 2006	Belém (PA)	Reunião do Grupo sobre Certificação de Sementes, com representantes dos Sebrae/UF da região norte.
27 de abril de 2006	Belo Horizonte (MG)	Reunião sobre os projetos estratégicos do PBAC – cachaça e eletroeletrônico, no Sebrae/MG.
05 de maio de 2006	Joinville (SC)	Lançamento da iniciativa de estruturação do Programa de Avaliação da Conformidade de Flores e Plantas Ornamentais, com a participação do Ibraflor, Inmetro, Sebrae e Mapa.
10 de maio de 2006	Brasília (DF)	Reunião do Grupo Técnico Acreditação de Organismos de Certificação para Turismo Sustentável, coordenado pelo Inmetro.
11 e 12 de maio de 2006	Porto Alegre (RS)	Reunião sobre projeto estratégico do PBAC – cachaça – Rio Grande do Sul.
17 de maio de 2006	Rio de Janeiro (RJ)	Reunião sobre programa de avaliação da conformidade do mel, no Inmetro, para apresentação do projeto apoiado pelo Sebrae/SC.
26 de maio de 2006	Aracaju (SE)	Reunião dos gestores de projetos da apicultura dos Sebrae/UF, para apresentação da proposta de estruturação do programa de avaliação da conformidade do mel.
02 de junho de 2006	Belo Horizonte (MG)	Seminário sobre Avaliação da Conformidade da Cachaça, durante ExpoCachaça (Anexo 1).

Foi concluída , neste primeiro semestre, a elaboração do folder sobre o Bônus Certificação. A peça foi projetada com o objetivo de ser utilizada para divulgar informações sobre o apoio do Sebrae e do Inmetro para apoiar as micro e pequenas empresas, no acesso à certificação de produtos. Foram impressos 10.000 exemplares do folder, que estão sendo distribuídos aos 27 Sebrae/UF à rede de IPREM nos estados e em eventos sobre o tema.

Nesse período, foram contratados os seguintes projetos de certificação - Bônus Certificação para MPE - que haviam sido aprovados em 2005 e cuja contratação dependia da ampliação do prazo de vigência do Convênio nº 003/2004:

Processo	Resolução emitida pela Diretoria Executiva do Sebrae	Título	Proponente	Valor aportado pelo Sebrae
Nº 1037-1/2006	RO Nº 703, de 6 de abril de 2006	Bônus Certificação – Fruticultura - PE	Sebrae/PE	R\$ 296.800,00

Nº 176-1/2006	RO Nº 702, de 6 de abril de 2006	Bônus Certificação – Material elétrico de Baixa Tensão	Sebrae/SP	R\$ 40.871,56
Nº 175-1/2006	RO Nº 704, de 6 de abril de 2006	Fortalecimento da participação das MPE no âmbito do SBAC – Setor Cachaça - MG	Sebrae/MG	R\$ 794.280,00
Nº174-1/2006	RO Nº 705, de 6 de abril de 2006	Fortalecimento da participação das MPE no âmbito do SBAC – Setor Cachaça - RS	Sebrae/RS	R\$ 177.288,75

Esses projetos foram contratados com recursos do Sebrae.

Nesse período, foram feitas também pelo Grupo Gestor as seguintes recomendações:

- identificar possibilidades de executar projetos de Bônus com associações de empresas ao invés de fazer com os Sebrae/UF, permitindo formar grupos com maior participação de empresas sediadas em diversos estados. Exemplos: Abrafipa (filtros, bebedouros) e Abracesta (cestas de alimentos);
- incluir nas perspectivas 2006 a certificação de fitoterápicos;
- verificar com o Sebrae/ES a demanda para certificação do café;
- serviço de reforma de pneus: o Inmetro está contatando com as associações do setor, informando que o prazo para cumprimento da Portaria 13 é 1º de julho. A portaria que modifica a exigência para declaração de fornecedor ainda não foi publicada. Fazer contato com rede de oficinas de Santa Catarina – projeto Empreender, para analisar possibilidade de apoio do Bônus Certificação.
- analisar a sugestão de ampliar a certificação para setores em que a participação das MPE é expressiva – oficinas mecânicas, padarias, salão de beleza, etc.
- cadeira plástica: identificar associações de fabricantes. O Inmetro está elaborando RAC. Será certificação compulsória;
- bicicleta - componentes: Inmetro vai fazer contato com associação;
- cerâmica vermelha: Inmetro vai dar retorno sobre a situação da acreditação de OCPs para o escopo de cerâmica. Envolver a Anicer nas ações de divulgação do Bônus.
- grãos: aguardar contato do Inmetro com a Conab;
- verificar a possibilidade de destinação de recursos dos Fundos Setoriais para realização de edital com o objetivo de apoiar as MPE na preparação para Avaliação da Conformidade.
- programar reuniões do Grupo Gestor do Bônus Certificação com os gerentes e coordenadores das carteiras de projetos da unidade de Atendimento Coletivo do Sebrae para apresentar a solução do Bônus Certificação e identificar possibilidades de implementação de projetos.

O Inmetro, juntamente com o Sebrae Nacional, vem buscando meios para estimular a extensão do Bônus Metrologia a outros estados da Federação, onde exista uma "Rede Metrológica"; nesse sentido firmaram um protocolo de intenções, cujo objetivo principal é o de apoiar o Bônus. Neste particular, o papel das "Redes Metrológicas Estaduais" é fundamental porque caberá a elas a tarefa de avaliar laboratórios que ainda não estejam

acreditados pelo Inmetro, reconhecendo a competência técnica de cada um, para a prestação de serviços metrológicos qualificados. Isto ampliará, consideravelmente, a oferta de serviços metrológicos qualificados aos micro e pequenos empresários de suas regiões. Dentro deste contexto no país, as Redes Metrológicas operam o Bônus, registrando-se no primeiro semestre de 2006 um montante de 900 atendimentos e de 680 empresas beneficiadas com o Bônus Metrologia, em todo o Brasil. O número de serviços metrológicos reconhecidos no Brasil, incluindo os serviços reconhecidos por acreditação pelo Inmetro e serviços reconhecidos por algumas Redes Metrológicas Estaduais soma o total = 9.885

No âmbito da informação tecnológica e no apoio à superação às barreiras técnicas, os seguintes resultados foram registrados no primeiro semestre:

Resultados:

Regulamentos Técnicos Mercosul (RTM) harmonizados: 02 (dois) na Comissão de Alimentos e 02 (dois) na Comissão de metrologia, totalizando 04 (quatro) RTMs e processo de consulta pública para o RTM sobre gás natural veicular (atividades efetuadas entre agosto de 2005 e fevereiro de 2006).

Participação em 5 (cinco) balcões de atendimento nos lançamentos regionais do Prêmio Finep Inovação, que ocorreram em março e abril, com reuniões tanto na Finep quanto no Inmetro; atualização sistemática da Intranet sobre o tema com inclusão de mais de 10 (dez) destaques entre notícias, eventos e divulgação de editais; promoção dos Fóruns de Discussão; realização de reuniões mensais do grupo de Economia Industrial e Inovação com distribuição de atividades e meta de inclusão de alguns conteúdos na Internet do Inmetro; aceite de 1 (um) artigo para publicação na Revista Inteligência Empresarial (CRIE/COPPE/UFRJ); apresentação e publicação de 1 (um) artigo completo em evento promovido pela ABIPTI2006, realizado em maio/2006; e elaboração de capítulo de livro sobre inovação tecnológica e avaliação da conformidade.

Situação Atual: Implementou infra-estrutura negocial, de acordo com os marcos institucionais do Mercosul, totalizando: 05 (cinco) comissões técnicas (metrologia, segurança de produtos elétricos, avaliação da conformidade, alimentos e indústria automotriz) e 03 (três) grupos de trabalho (gás natural, bicicletas e têxteis). Assinatura do 2o. acordo de parceria e cooperação técnica com a FINEP em junho 2006.

Ação VI

Desenvolver metodologia para quantificar o número de empresas diretamente atendidas pelos serviços do Inmetro, durante o ano de 2006, para posterior acompanhamento.

Resultado VI

Não existem resultados ainda no âmbito desta ação. Existem vários cadastros de empresas atendidas de uma forma ou de outra pelo Inmetro, e a primeira questão é a definição e conceituação do que seja efetivamente "empresa atendida pelo Inmetro" e o que seja "atendimento". Em função dos acontecimentos e alterações nas prioridades no decorrer deste primeiro semestre, algumas mencionadas na Apresentação Geral deste Relatório, não pudemos ainda avançar de maneira sistemática na elaboração destas e de outras questões correlatas.

Ação VII

Apresentar metodologia para avaliar e acompanhar o desempenho da fiscalização exercida pelos órgãos delegados, identificando casos e situações que demandem ações corretivas e preventivas por parte da administração do Inmetro, no prazo de 6 meses.

Resultado VII

A experiência adquirida pelo Inmetro no relacionamento geral com os órgãos delegados levou à constatação da necessidade de uma articulação mais dedicada com todos os membros da Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade – RBMLQ. Com a reestruturação regimental possibilitada pelo Decreto 5.842, foi dado o primeiro passo para o desenvolvimento de uma metodologia para acompanhar o desempenho da fiscalização exercida pelos órgãos delegados, através da criação de uma Coordenação Geral para a RBMLQ, diretamente subordinada ao Presidente do Inmetro.

A esta Coordenação compete planejar, dirigir e promover ações modernizadoras e uniformizadoras dos procedimentos técnicos e administrativos adotados na execução das ações e atividades delegadas aos estados, e, especificamente, propor alterações de forma e conteúdo e promover ações modernizadoras na execução das atividades delegadas que visem ao melhor atendimento à sociedade brasileira.

Dentre as alternativas em consideração para o desenvolvimento da metodologia em questão estão comparações de cadastros dos órgãos da RBMLQ e do Inmetro com cadastros específicos que podem ser obtidos por outras vias, tais como um convênio com a ANP para disponibilizar banco de postos de gasolina e convênio com juntas comerciais para disponibilização de informações sobre empresas que operam com balanças. A partir destas comparações ações corretivas poderão ser desencadeadas.

Ação VIII

Relatar semestralmente o quadro das auditorias previstas e realizadas e os seus respectivos custos.

Resultado VIII

No 1º semestre de 2006 foram realizadas 438 avaliações envolvendo laboratórios e organismos, equivalente a 95% do total de 460 programadas, e representou um custo de R\$ 1.315.843,00 para os acreditados.

Tabela: nº de avaliações programadas e realizadas de Organismos e Laboratórios no 1º semestre

Avaliações	Laboratórios de Calibração e de Ensaio	Organismos de Certificação	Organismos de Inspeção	Total de avaliações	Custos para Acreditados
Realizadas	209	129	100	438	R\$ 1.315.843,00
Programadas	231	142	87	460	-----

Nesse semestre foram arrecadados R\$ 24.552,27 (vinte e quatro mil quinhentos e cinqüenta e dois reais e vinte e sete centavos) correspondentes às avaliações realizadas nos laboratórios acreditados. Valor correspondente a Hh e diárias dos servidores/colaboradores Inmetro.

O faturamento de organismos foi de R\$ 415.424,92 (quatrocentos e quinze mil quatrocentos e vinte e quatro reais e noventa e dois centavos) correspondente a avaliação inicial, supervisão, testemunha, recredenciamento, extraordinária e de extensão.

Foram realizadas no 1º semestre 84 avaliações de escritório, de um previsto anual de 180, e 45 avaliações testemunha, de uma previsão anual de 104.

Foram gastos R\$ 84.837,63 de diárias e R\$ 48.865,81 de passagens.

Ação IX

Adotar ações estratégicas para ampliar sua atuação sobre os órgãos de governo que praticam procedimentos de acreditação para a avaliação da conformidade compulsória à margem do SINMETRO.

Resultado IX

Realizado o 4º workshop regional, em 17 de junho de 2006, na cidade de Curitiba, para sensibilização da importância do Programa de Acreditação de Laboratórios- Prolab, resultante do convênio entre o Inmetro e a Agência Nacional de Águas - ANA, que tem por objetivo a criação de uma rede de laboratórios acreditados para dar suporte legal às ações de regulação sobre o uso e o monitoramento da qualidade da água em todo território nacional, no âmbito do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos.

Esse evento contou com a presença de técnicos da Coordenação Geral de Credenciamento e da ANA, que através de palestras técnicas e institucionais mostraram a importância dos laboratórios aderirem ao Prolab e buscarem a acreditação do Inmetro.

Em junho de 2006 foi realizado um seminário entre a Embrapa e o Inmetro, no Rio Comprido, com o objetivo de se criar um programa de acreditação de laboratórios em organismos geneticamente modificados, usando as Boas Práticas de Laboratórios – BPL, em todas as unidades da Embrapa.

Articulação com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento -MAPA para acreditação dos 6 laboratórios nacionais de referência do MAPA na área de sanidade agropecuária e dos laboratórios reconhecidos (mais de 500) pelo MAPA na área controle de alimentos, diagnóstico veterinário e diagnóstico vegetal.

No 1º semestre foram acreditados 2 organismos de certificação de Sistemas de Gestão da Qualidade de Empresas de Serviços e Obras da Construção Civil - PBQP-H/OBRAS, cujo programa foi elaborado em conjunto com a Secretaria Nacional de Habitação, do Ministério das Cidades.

D – DESEMPENHO RELATIVO À CLÁUSULA QUARTA DO CONTRATO DE GESTÃO – DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS FINANCEIROS

A receita total do Inmetro teve um incremento de 6,15 % , comparando-se o 1º semestre/06 com igual período de 2005, conforme mostra a tabela abaixo :

Quadro I

Receita Total - Evolução

R\$ 1,00

	Até Junho de 2005	Até Junho de 2006	Variação
Recursos Próprios	115.037.161	123.380.810	7,25 %
Tesouro- Custeio e K *	3.472.572	4.434.747	27,7 %
Tesouro- Pessoal	27.622.733	27.305.802	- 1 %
Total	146.132.466	155.121.359	6,15 %

Fonte: Siafi

Obs.: Inclui recursos recebidos para pagamento dos restos à pagar (2005 =R\$ 1.898.143,52 2006 = R\$ 1.478.319,89)

A RBMLQ-I é responsável por 88 % da receita própria. O quadro abaixo mostra a arrecadação de serviços metrológicos, multas , dívida ativa e outras receitas no 1º semestre de 2006 e 2005:

Quadro II

Receita da RBMLQ-I

R\$ 1,00

	Até junho de 2005	Até junho de 2006	Crescimento (%)
Serviços	76.716.682	81.063.007	5,7 %
Multas	19.944.405	20.845.333	4,5 %
Dívida ativa	2.920.803	5.967.254	104 %
Outras receitas	229.234	84.953	
Total	99.811.124	107.960.547	8 %

Fonte : Portal da RBMLQ-I

Os limites de pagamento, atualmente estão estabelecidos na Portaria MDIC nº 22, de 30/06/2006 . Conforme retrata o quadro abaixo, os limites são bem inferiores à capacidade financeira do instituto, e os índices de execução orçamentária bastante elevados demonstram a necessidade de adequação dos valores.

Índice de Execução Orçamentária em Custeio e Capital (até junho)

R\$ 1,00

	Limite Portaria MDIC 022	Despesa Até Jun 2006*	Índice
Rec. Próprios	102.442.000	96.990.106	95 %
Tesouro – Custeio e K	6.143.000	3.248.276	53 %
Total	108.585.000	100.238.382	92 %

Fonte: Siafi e Portaria nº 22, de 30 de junho de 2006

Obs.: Inclui Restos a Pagar de 2006 (Rec. Próprio = R\$ 2.929.657 , Tesouro = R\$ 1.478.319,89).

Receita Própria

A "Evolução da Receita Própria" é de 7,25 %, até junho, conforme mostra o quadro I na página anterior. Chama a atenção o aumento da arrecadação da dívida ativa, que cresceu 104 %, comparando-se o 1º semestre de 2006 com igual período de 2005, conforme mostra o quadro II na página anterior, fruto de uma ação coordenada da Procuradoria do Inmetro com alguns IPEM's, e que gradualmente se estenderá a outros estados.

Acompanhamento Financeiro

A LOA até dezembro tem valor de R\$ 252.392.810 ; usando uma média mensal de R\$ 252.392.810/12 e multiplicando por 6 , temos que no 1º semestre a previsão da LOA até junho/06 é de R\$ 126.196.405 , conforme mostra o quadro abaixo :

	Previsão LOA até Junho de 2006	Receita arrecadada até Junho de 2006	Desempenho
Fontes 250, 280 e 281	126.196.405	123.380.810	- 2 %

Fonte: Siafi e Lei 11.306 de 16/05/2006 (LOA)

Lembramos que historicamente a arrecadação no 2º semestre é bastante superior à receita do 1º semestre, portanto o quadro acima não deve causar maiores preocupações.

Acompanhamento Físico – Instrumentos Verificados pela RBMLQ-I *

	Realizado até Junho de 2005	Realizado até Junho de 2006	Varição
Total	1.331.534	1.333.252	0,1 %

* Excluindo verificação inicial

Acompanhamento Físico – Instrumentos Verificados pela RBMLQ-I *

	Previsto até Junho de 2006	Realizado até Junho de 2006	Desempenho
Total	1.395.752	1.333.252	- 4 %

* Excluindo verificação inicial

Diferença: Previsão Receita LOA X Limites de Pagamento (até dez)

	Previsão Receita LOA	Portaria MDIC 022	Diferença
Fonte 250	252.392.810	178.259.000	74.133.810

Fontes: Lei 11.306 de 16/05/2006 (LOA) e Portaria nº 22, de 30/06/2006

Diferença: Estimativa de Receita Inmetro x Previsão Receita LOA (até dez)

	Estimativa Inmetro	Previsão Receita LOA	Excedente
Fonte 250	273.809.255	252.392.810	21.416.445

A estimativa da Receita própria Inmetro é de R\$ 273.809.255 e a previsão da LOA é R\$ 252.392.810. Esta diferença gera um déficit orçamentário de R\$ 21.416.445 , , que espera-se venha a ser coberto com a aprovação de créditos orçamentários solicitados pelo Inmetro.

Recursos do Tesouro para Custeio e Investimento

A Lei Orçamentária Anual prevê , até dezembro, o uso de R\$ 11.774.000 provenientes do tesouro para serem gastos com custeio e capital. A Portaria n º 22 de 30/06/2006 estabelece para o ano de 2006, o limite de pagamento de R\$ 8.184.000 provenientes do tesouro para serem gastos com custeio e investimento, conforme mostra o quadro abaixo :

Diferença: Estimativa de Recursos do Tesouro X Limite de Pagamento (até dez)

R\$ 1,00

	Previsão LOA	Portaria MDIC 022	Diferença
Total	11.774.000	8.184.000	3.590.000

Fontes: Lei 11.306 de 16/05/2006 (LOA) e Portaria nº 22, de 30 de junho de 2006

Conclui-se que é necessária a compatibilização, até dezembro, dos limites de pagamento com os valores aprovados na Lei Orçamentária Anual e dessa, com a capacidade de arrecadação, possibilitando ao Inmetro aumentar a utilização dos seus recursos disponíveis.

E – DESEMPENHO RELATIVO À CLÁUSULA QUINTA DO CONTRATO DE GESTÃO – DAS MEDIDAS DE AMPLIAÇÃO DA AUTONOMIA DE GESTÃO

A garantia da possibilidade do exercício de determinadas autonomias e flexibilidades são de suma importância para a gestão, por representarem condições necessárias para a dinamização das rotinas administrativas, proporcionando, através desta maior eficiência e agilidade, a base para o cumprimento das funções destacadas ao Inmetro.

A autonomia de gestão deve ser revista e discutida de forma ampla, com vistas a atender de forma mais aproximada aos objetivos da Instituição, proporcionando uma maior capacidade de resolução dos problemas relacionados aos seguintes pontos: recursos humanos, orçamento, finanças e compras/contratos e convênios.

F - DESEMPENHO RELATIVO À CLÁUSULA OITAVA DO CONTRATO DE GESTÃO - PUBLICIDADE

Além da publicidade exigida em lei, o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior fará publicar de imediato, no Diário Oficial da União, o extrato do presente Contrato, assim como publicará os relatórios da Comissão de Avaliação sobre o desempenho do Inmetro.

Parágrafo Único – O Inmetro disponibilizará imediatamente, por meios físicos e eletrônicos, para consulta de qualquer interessado, os documentos de que trata o “caput”.

Resultado

O extrato do presente Contrato foi publicado no Diário Oficial da União, na seção 3, p. 65 em 27 de janeiro de 2006.

O Inmetro disponibilizou na Intranet e Internet o Contrato de Gestão.

Os relatórios de acompanhamento dos resultados alcançados pelo Inmetro no Contrato foram disponibilizados na Intranet e na Internet, após aprovação da Comissão de Avaliação e Acompanhamento.

